

A importância da migração  
de sua **factoring** para  
**Securitizedora**

Baixe nosso **e-book**  
e migre com tranquilidade

**KGD**  
CONTABILIDADE



# Sumário

Introdução	3
A diferença entre Factoring e a Securitização	4
Benefícios da migração para a Securitização	6
O futuro da Securitização no Brasil	9

# Introdução

No cenário econômico atual, as empresas estão constantemente buscando maneiras de otimizar suas operações, melhorar sua liquidez e reduzir riscos. Para as empresas de factoring, que tradicionalmente atuam na compra de direitos creditórios de seus clientes, a migração para o modelo de securitização representa uma evolução estratégica significativa



# A diferença entre Factoring e a Securitização

## **Factoring**

O factoring é uma operação financeira em que uma empresa compra direitos creditórios de seus clientes, geralmente representados por duplicatas, cheques ou notas promissórias. Em troca, a empresa de factoring adianta o valor desses créditos, proporcionando liquidez imediata ao cliente. O factoring é amplamente utilizado por empresas que precisam de capital de giro para manter suas operações.

O Factoring proporciona liquidez imediata, melhora o fluxo de caixa e permite que as empresas foquem em suas atividades principais sem se preocupar com a cobrança de créditos. Porém, a dependência de uma única fonte de financiamento, custos relativamente altos e exposição ao risco de inadimplência são um risco constante.

## **Securitização**

A securitização, por outro lado, é um processo mais complexo e sofisticado. Envolve a transformação de ativos financeiros, como créditos a receber, em títulos negociáveis no mercado de capitais. Esses títulos, conhecidos como securities, são vendidos a investidores, proporcionando à empresa originadora uma injeção de capital sem a necessidade do endividamento tradicional.



## **Como funciona a Securitização**

A securitização geralmente envolve a criação de um veículo de propósito específico (SPE), que compra os ativos da empresa originadora e emite títulos lastreados nesses ativos, o que inclui a securitização de recebíveis, dívidas, hipotecas e outros ativos financeiros.

Enquanto o factoring proporciona liquidez imediata, a securitização pode oferecer uma fonte de financiamento mais estável e de longo prazo, além de acesso a um mercado maior de investidores, redução do risco de inadimplência e melhoria na estrutura de capital. No factoring, o risco de inadimplência é assumido pela empresa de factoring. Na securitização, esse risco é distribuído entre os investidores.

A securitização permite que a empresa acesse um mercado maior de investidores, potencialmente aumentando o volume de recursos disponíveis. O factoring pode ter custos operacionais mais altos devido à necessidade de gerenciamento de cobranças. A securitização, embora tenha custos iniciais mais elevados, pode resultar em custos de capital mais baixos a longo prazo.

A securitização oferece maior flexibilidade em termos de estruturação de financiamento, permitindo que a empresa adapte os títulos às necessidades dos investidores.

# Benefícios da migração para a Securitização

A securitização permite que a empresa transforme seus ativos em capital de forma mais eficiente. Ao emitir títulos lastreados em seus créditos, a empresa pode acessar recursos de investidores institucionais, abrindo as portas para o mercado de capitais e reduzindo a dependência de empréstimos bancários. Além disso, a redução do risco pode melhorar a classificação de crédito da empresa, facilitando o acesso a financiamentos futuros.

## **Diversificação de fontes de financiamento**

A securitização abre portas para novas fontes de financiamento, reduzindo a dependência de empréstimos bancários e outras formas de crédito tradicionais. Isso pode resultar em custos de capital mais baixos e maior flexibilidade financeira. Empresas que adotam a securitização são frequentemente vistas como mais sofisticadas e financeiramente sólidas. A securitização exige um alto nível de transparência e governança, o que pode melhorar a percepção dos stakeholders sobre a empresa. Uma imagem corporativa fortalecida pode atrair mais investidores, aumentando a base de capital da empresa.





## **Desafios da Migração**

A securitização é um processo complexo que requer conhecimentos especializados em finanças, direito e regulamentação. Por isso, a empresa precisa investir em consultoria e treinamento para garantir uma transição suave. Essa migração também envolve custos, incluindo taxas de consultoria e emissão de títulos. Esses custos podem ser um obstáculo para empresas menores ou com menos recursos.

A securitização está sujeita a uma série de regulamentações que visam proteger os investidores. A empresa precisará garantir que está em conformidade com todas as normas legais e regulatórias, o que pode exigir mudanças em seus processos internos. Essa conformidade não é um evento único, mas um processo contínuo que requer monitoramento e ajustes regulares.

## Passos para a migração

O primeiro passo é realizar uma avaliação interna para determinar se a empresa está pronta para a securitização. Avaliar a qualidade e a diversidade dos ativos que serão securitizados, a estrutura de capital e a capacidade de endividamento da empresa, além de verificar se a equipe de gerenciamento possui as habilidades necessárias para lidar com a complexidade da securitização.

Contratar consultores especializados em securitização é crucial para navegar pelo processo. Eles podem ajudar a estruturar a operação, garantir a conformidade regulatória e identificar potenciais investidores.

## Estruturação dos ativos e emissão de títulos

Os ativos que serão securitizados precisam ser cuidadosamente selecionados e estruturados. Isso inclui a criação de um veículo de propósito específico (SPE) para isolar os ativos do balanço da empresa originadora. Uma vez estruturados os ativos, a empresa pode proceder com a emissão dos títulos.

Após a emissão, a empresa precisará gerenciar os títulos, incluindo o pagamento de juros e o reembolso do principal. Isso requer um sistema robusto de gerenciamento financeiro, pois fornecer relatórios financeiros regulares e transparentes ajuda a manter a confiança dos investidores.





# O futuro da Securitização no Brasil

O mercado de securitização no Brasil está em crescimento, impulsionado por mudanças regulatórias e pelo aumento da demanda por fontes alternativas de financiamento. Espera-se que mais empresas de factoring considerem a migração para a securitização nos próximos anos. Além disso, o aumento da participação de investidores institucionais no mercado de capitais brasileiro está impulsionando a demanda por títulos securitizados.

A tecnologia está desempenhando um papel crucial na evolução da securitização. O blockchain está sendo utilizado para aumentar a transparência e a segurança das transações. Plataformas digitais estão facilitando o processo de emissão e gerenciamento de títulos securitizados, reduzindo custos e aumentando a eficiência.

A expansão da securitização ainda pode ter um impacto positivo na economia brasileira, proporcionando mais recursos para investimento e crescimento. Afinal, a distribuição de riscos e a diversificação de fontes de financiamento podem contribuir para uma economia mais estável e resiliente.

**KG D**  
CONTABILIDADE